Diagnóstico e Tratamento das Maloclusões Transversais: uma revisão de literatura

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Ana Caroline Amorim Santos Pereira
Samara Victoria Rios De Jesus
Cassia Luana Queiroz Rios
Ricardo Lisboa Cayres

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

As maloclusões transversais, particularmente as mordidas cruzadas posteriores, configuram uma alteração ortodôntica comum durante a dentição decídua e mista, sendo frequentemente subdiagnosticadas. Caracterizam-se por uma relação anômala entre os dentes superiores e inferiores, em que os dentes posteriores da maxila ocluem de forma invertida em relação aos dentes mandibulares, resultando em impacto estético, funcional e esquelético (PROFFIT et al., 2018). A etiologia dessa condição pode ser esquelética, dentoalveolar ou funcional, sendo necessária uma abordagem clínica minuciosa para sua correta identificação.
O diagnóstico deve ser realizado com o paciente em relação cêntrica, permitindo observar eventuais desvios mandibulares funcionais. A mordida cruzada posterior unilateral com desvio funcional da mandíbula pode, a longo prazo, levar a assimetrias faciais e alterações articulares (GRIECO et al., 2022).

Objetivo

Identificar os fatores etiológicos das maloclusões transversais, discutindo as possibilidades de tratamento.

Material e Métodos

Este estudo tem como objetivo identificar as principais alterações associadas às maloclusões transversais e discutir as possibilidades terapêuticas atuais. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores maloclusão, mordida cruzada e ortodontia, abrangendo artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, com foco em estudos clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes ortodônticas.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados reforçam a importância do tratamento precoce, sendo a expansão rápida da maxila a técnica mais utilizada e com eficácia comprovada para casos com deficiência transversal esquelética (MELLO; COSTA; SILVA FILHO, 2021). Aparelhos como o disjuntor de Haas e o Hyrax são indicados para pacientes em

crescimento, promovendo a abertura da sutura palatina mediana. Já em pacientes adultos, alternativas como a expansão assistida cirurgicamente (SARPE) ou cauto de arrecadamento esquelética têm sido propostas como opções eficazes, apesar de seu custo e complexidade (FREITAS et al., 2020).

O sucesso terapêutico está diretamente relacionado à individualização do plano de tratamento, à escolha da técnica mais adequada e ao monitoramento constante por parte do profissional. A recidiva é uma possibilidade, especialmente em casos em que a causa funcional não é corrigida ou quando o tratamento é realizado após o término do crescimento.

Conclusão

Em síntese, os resultados reforçam a importância do diagnóstico precedente detalhado e de abordagens terapêuticas individualizadas, com ênfase no tratamento adequado para a deficiência maxilar transversa.

Referências

FREITAS, M. R. de et al. Efeitos da expansão rápida da maxila na correção da mordida cruzada posterior: revisão sistemática. Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, Maringá, v. 25, n. 1, p. 70–78, 2020.

GOMES, T. C. et al. Avaliação do tratamento ortodôntico interceptador em maloclusões transversais: uma revisão narrativa. Revista Brasileira de Odontologia, v. 80, n. 1, p. 1–9, 2023.

GRIECO, S. C. et al. Clinical implications of posterior crossbite: diagnosis and early intervention. Dental Press Journal of Orthodontics, Maringá, v. 27, n. 2, p. 46–53, 2022. DOI: 10.1590/2177-6709.27.2.046-053.oar.

MELLO, A. R. D.; COSTA, S. M. R.; SILVA FILHO, O. G. Diagnóstico e tratamento das discrepâncias transversais da maxila: uma revisão atualizada. Revista Clínica de Ortodontia Dental Press, Maringá, v. 20, n. 2, p. 56–64, 2021.

PROFFIT, W. R. et al. Ortodontia contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.